

ATA DA 139ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL.

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às 19h, no auditório da Prefeitura de Londrina, realizou-se a 139ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social, com a presença dos seguintes membros: Vera Lucia Tieko Suguihiro (Presidente do Conselho); Alexsandra Carla da Vanço (representante do Poder Público Municipal); Rodolfo Lansoní (Controladoria-Geral do Município); Aluísio de Paulo Silva Junior (Conselho Municipal de Turismo); Tales Leon Biazão Sanches (Sociedade Civil); Edna Aparecida Carvalho Braun (Conselho de Políticas Públicas); Enedina Aparecida Paião (CONSOESTE); Adriana Fernandes Mesquita Sanches (CONSOESTE); Viviane Marques de Mendonça Dmitruk (Observatório); Rubens Ventura (Conselhos de Políticas Públicas) e Guilherme Arruda Santos, Controlador-Geral e Ouvidor-Geral. Foi justificada a ausência dos conselheiros Jhonatan Wesley Chapiesk (Vice-Secretário-Geral), Andre Shindy Chen (Poder Público) e Thiago Gomes Souza (Conselho de Políticas Públicas). A professora Vera iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e apresentando a pauta: **1)** aprovação da pauta do dia; **2)** apresentação do Controlador e Ouvidor-Geral Guilherme Arruda; **3)** recados gerais. **1)** A pauta foi aprovada por todos os presentes. A professora agradeceu a disponibilidade do Ouvidor e Controlador-Geral Guilherme Arruda. Também destacou que a aprovação das atas anteriores será enviada para leitura posteriormente. Ressaltou que, conforme combinado em reuniões anteriores, após o envio do PACC pelos membros do conselho, Guilherme retornaria para apresentar os resultados, o que ocorreu nesta reunião. Agradeceu antecipadamente e passou a palavra ao convidado, destacando a importância do trabalho realizado em conjunto. **2)** Guilherme iniciou agradecendo a oportunidade de participar, destacando que é a primeira vez que o órgão de controle possui um plano atual de atividades para 2026. Informou que Londrina recebeu um certificado internacional de auditoria interna, sendo a primeira cidade do interior, ou seja, que não é capital, a receber esse certificado em nível nacional, o que tem tornado o município referência nacional. Informou ainda que Londrina assinou um termo de cooperação com Arapongas, evidenciando essa referência e a possibilidade de atuação conjunta na avaliação das empresas que prestam serviços às prefeituras. Explicou que as diretrizes desejadas buscam avaliar o serviço público, com foco na governança institucional. Destacou que é impossível auditar tudo e que a escolha de onde atuar determina o impacto real na vida do cidadão. Apresentou a forma de trabalho realizada no ano de 2025, explicando cada etapa do processo. Ressaltou que o trabalho foi desenvolvido com base na triangulação de dados, divididos em três vetores: Gestão, Cidadão e Tecnologia, sendo essa análise necessária para compreender a capacidade de atuação e avaliação ao longo do exercício. Informou que utilizou dados brutos que foram organizados por meio de inteligência artificial. Foi levantada a capacidade técnica para atender às demandas, destacando a realização de um importante levantamento para definir a capacidade de auditoria possível. Informou que, para este ano, o plano é criar novas formas de trabalho entre Controladoria e Ouvidoria, fortalecendo essa relação. Destacou que a DTIM atuará de forma mais efetiva na integridade e que a DCAC (Diretoria de Contas e Avaliação de Contas) focará na fiscalização financeira da prefeitura. O objetivo principal é atuar como um órgão de controle de maneira consultiva, sendo que a Controladoria não pune os órgãos, mas trabalha na prevenção, com foco na maturidade e resiliência sistêmica das áreas da prefeitura. Destacou que a DTIM (Diretoria de Transparência e Integridade) atuará com foco na transparência ativa, explicando que todos os itens foram avaliados com base em informações levantadas. Apresentou o ranking, que foi amplamente discutido com os presentes, com

esclarecimento de dúvidas e definição de prioridades. Destacou que, na avaliação, o peso das notas foi igual para secretarias e diretorias. Explicou que itens com nota inferior a 60 não serão trabalhados neste momento, devido à capacidade técnica da Controladoria. O tema foi amplamente debatido, com esclarecimento das dúvidas dos conselheiros. Guilherme destacou ainda o interesse em envolver outros conselhos e, futuramente, levar o tema para audiências públicas. Ressaltou que o olhar para a Ouvidoria é mais estratégico, com o objetivo de reduzir manifestações por meio de ações preventivas. Informou que a Ouvidoria será avaliada conforme a Lei nº 13.460, considerando a percepção dos usuários dos serviços públicos e dos agentes públicos. Destacou que políticas públicas são desenvolvidas ouvindo seus atores e, por isso, busca ampliar essa participação. A professora Vera destacou as etapas do processo: apresentação do plano, aplicação do questionário e apresentação dos resultados. Os participantes apresentaram seus pontos de vista e questionamentos, que foram devidamente esclarecidos pelo Ouvidor-Geral. O Ouvidor apresentou ainda planos para a Ouvidoria voltados à educação cidadã, com o objetivo de aproximar a população e orientar sobre o uso da Ouvidoria como canal de comunicação. Informou que estão sendo desenvolvidas ferramentas, como a “família da Elo”, para atuação nas escolas de forma estratégica. Destacou que, considerando a população de Londrina, há demanda reprimida de manifestações e que a educação cidadã é um objetivo do planejamento, visando fomentar a participação social e contribuir para a construção de uma cidade melhor. Ressaltou também a necessidade de formação dos servidores públicos para melhoria da qualidade dos serviços prestados. Guilherme concluiu a apresentação destacando que o planejamento envolve desafios, mas é essencial definir prioridades diante da grande quantidade de demandas, sendo o planejamento estratégico fundamental para a melhoria contínua dos serviços públicos. A professora Vera destacou o papel do Conselho de Transparência, ressaltando a necessidade de realinhar as ações dos diferentes conselhos da cidade, com o objetivo de integrar iniciativas e fortalecer a participação social. Também apontou as limitações do próprio conselho. O tema foi amplamente discutido pelos participantes, com análise dos desafios, limites e possibilidades. Na sequência, a professora Vera retomou a intenção de convidar o TCE para explicar os índices de transparência do município de Londrina. O assunto foi debatido e ficou definido que o TCE será convidado para uma reunião com o conselho.

3)Recados gerais: Alexsandra informou que há feriados que coincidem com a primeira segunda-feira do mês. Após discussão, ficou decidido que, nesses casos, a reunião será realizada na segunda segunda-feira do mês. A reunião foi finalizada com agradecimentos da professora Vera a todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada por todos os presentes, segue assinada pela presidente, Vera Lucia Tieko Suguihiro, que presidiu a reunião.

Vera Lucia Tieko Suguihiro

Presidente do CMTCS